



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Aprovado em Discussão Única na Sessão

Ordinária de 29 MAI 2007

POR UNANIMIDADE

ATA nº 16/2007

ATA DA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 4ª LEGISLATURA. Aos 08 (oito) dias do mês de Maio (05) do ano de 2007 (dois mil e sete), terça-feira, no Plenário Geraldo Costa Camargo, da Câmara Municipal de Hortolândia, Estado do São Paulo, realizou-se a 14ª Sessão Ordinária da Sessão Legislativa de 2007. Os trabalhos foram abertos sob a presidência do Vereador Presidente Dr. George Julien Burlandy. Feita a chamada, constatou-se a presença dos Vereadores: Adailton Sá dos Santos, Antonio Socorro Evangelista, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edivan Campos de Albuquerque, Gervásio Batista Pozza, Jonas Pereira Lima, José Geraldo da Silva, José Luiz Aparecido Ghiraldelli, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho. Ausente o Vereador Carlos Pires de Campos. Havendo número legal para a abertura da Sessão, o Senhor Vice-Presidente declarou aberta a Sessão Ordinária, às 19h10min. Em continuidade o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura dos expedientes recebidos do Gabinete do Prefeito: 1 - Ofício GP nº 475/2007, datado de 02/05/2007, em resposta ao Requerimento 205/2007 de autoria do Senhor Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre compras de gás pela Prefeitura Municipal de Hortolândia; 2 - Ofício GP nº 476/2007, datado de 02/05/2007, em resposta ao Requerimento 206/2007, de autoria do Senhor Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre compras de material de escritório pela Prefeitura Municipal de Hortolândia; 3 - Ofício GP nº 477/2007, datado de 02/05/2007, em resposta ao Requerimento 207/2007, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre aquisição, controle e distribuição de cestas básicas pela Prefeitura Municipal; 4 - Ofício GP nº 478/2007, datado de 02/05/2007, em resposta ao Requerimento 213/2007 de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre vistorias realizadas nas Chácaras Reimar; 5 - Ofício GP nº 479/2007, datado de 02/05/2007, em resposta ao Requerimento 227/2007 de autoria do Senhor Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre estrutura da Defesa Civil de nosso Município; 6 - Ofício GP nº 480/2007, 02/05/2007, em resposta ao Requerimento 231/2007, de autoria do Vereador Adailton



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Sá dos Santos, que requer informações sobre respostas ao Requerimento 159/2007, que dispõe sobre o Projeto de implantação do Parque Ecológico do Jardim Amanda; 7 - Ofício GP nº 481/2007, datado de 02/05/2007, em resposta ao Requerimento 237/2007, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que requer informações sobre demora para atendimento do serviço de correios no bairro Residencial Firenze; 8 - Ofício GP nº 482/2007, datado de 02/05/2007, em resposta ao Requerimento 240/2007, de autoria dos Vereadores Gervásio Batista Pozza e Edvan Campos de Albuquerque, que requer informações sobre indicação 314/07, que indica o nivelamento, tapa buraco e colocação de pedras na entrada do Jardim Boa Vista, pela Avenida dos Inajás; 9 - Ofício GP nº 483/2007, datado de 02/05/2007, em resposta ao Requerimento 241/2007, de autoria dos Senhores Vereadores Clodomiro Benedito Gonçalves e José Luiz Ap. Ghiraldelli, que requer informações sobre servidores da Área Técnica de Nível Médio; 10 - Ofício GP nº 484/2007, datado de 02/05/2007, em resposta ao Requerimento 251/2007, de autoria do Senhor Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações referente ao Campo da Mina no Jardim Amanda I; 11 - Ofício GP nº 485/2007, datado de 02/05/2007, em resposta ao Requerimento 252/2007 de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre "Projeto Educando Para a Vida"; 12 - Ofício GP nº 486/2007, datado de 02/05/2007, em resposta ao Requerimento 253/2007 de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre buracos no Jardim São Jorge; 13 - Ofício GP nº 487/2007, datado de 02/05/2007, em resposta ao Requerimento 256/2007, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre retirada de entulho em rua da Vila São Pedro; 14 - Ofício GP nº 488/2007, datado de 02/05/2007, em resposta ao Requerimento 264/2007 de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre situação dos Vigias e Zeladores do Município; 15 - Ofício GP nº 489/2007, datado de 02/05/2007, em resposta ao Requerimento 267/2007, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre iluminação da estrada que liga ao bairro Jardim Nova Europa; 16 - Ofício GP nº 490/2007, datado de 02/05/2007, em resposta ao Requerimento 272/2007, de autoria do Senhor Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre troca de iluminação no Residencial Maria de Lourdes; 17 - Ofício GP nº 491/2007, datado de 02/05/2007, em resposta ao Requerimento 274/2007, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre o Hortoprev; 18 - Ofício GP nº 492/2007 datado de 02/05/2007, em resposta ao Requerimento 275/2007, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre obras de pavimentação asfáltica nas Ruas 2 e 3 do Jardim Amanda I; 19 - Ofício GP nº 493/2007, datado 02/05/2007, em resposta ao Requerimento 278/2007, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

informações sobre venda de Área Pública por Assessor da Prefeitura Municipal; 20 - Ofício GP nº 494/2007, datado de 02/05/2007, em resposta ao Requerimento 279/2007, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre o QESE; 21 - Ofício GP nº 495/2007, datado de 02/05/2007, em resposta ao Requerimento 280/2007, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre FUNDEF; 22 - Ofício GP nº 499/2007, datado 02/05/2007, em resposta ao Requerimento 239/2007, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que requer informações sobre demora de construção do posto de saúde no Jardim Nova Ângulo; 23 - Ofício GP nº 500/2007, datado de 02/05/2007, em resposta ao Requerimento 262/2007, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre respostas ao Requerimento 184/2007, que dispõe sobre a falta de Médico Clínico Geral no PSF do Jardim Santa Esmeralda; 24 - Ofício GP nº 501/2007 datado de 02/05/2007, em resposta ao Requerimento 266/2007 de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre os exames de sorologia na rede Básica de Saúde; 25 - Ofício GP nº 502/2007 datado 02/05/2007, em resposta ao Requerimento 268/2007 de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre cobertura na parte externa da Pediatria do Hospital Mário Covas; 26 - Ofício GP nº 503/2007 datado de 02/05/2007, em resposta ao Requerimento 270/2007, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre falta de Médico no PSF do Jardim São Jorge; 27 - Ofício GP nº 504/2007, 02/05/2007, em resposta ao Requerimento 277/2007, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre a falta de Médico na Casa do Médico do Jardim Amanda; 28 - Ofício GP nº 505/2007, datado de 02/05/2007, em resposta ao Requerimento 284/2007 de autoria dos Vereadores Lenivaldo Pauliuki, Jonas Pereira de Lima, que requerem informações sobre melhorias no transito na Avenida da Emancipação, na altura do Hospital Mário Covas; 29 - Ofício GP nº 506/2007, datado de 02/05/2007, em resposta ao Requerimento 242/2007, de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos, que requer informações sobre planejamento diferenciado as Creches Infantis no período de férias escolares; 30 - Ofício GP nº 507/2007, datado de 02/05/2007, em resposta ao Requerimento 246/2007 de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre situação das Salas Multisseriadas do EJA de 1ª a 4ª; 31 - Ofício GP nº 508/2007, datado de 02/05/2007, em resposta ao Requerimento 248/2007 de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre entrega dos uniformes para a Rede Pública de Ensino; 32- Ofício GP nº 509/2007, datado de 02/05/2007, em resposta ao Requerimento 271/2007 de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre Uniformes Escolares. Em continuidade o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretario procedesse a leitura dos expedientes gerais recebidos pela



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Câmara. 1 - Ministério da Saúde, Secretária Executiva do Fundo Nacional de Saúde, em 20/04/07, referencia nº. 000745, beneficiário Prefeitura Municipal, competência 03/2007, valor R\$ 14.350,00 (catorze mil, trezentos e cinquenta reais), pagamento de programa de agentes comunitários de saúde; 2 - Emenda Aditiva ao Projeto de Lei 38/07, da Câmara Municipal de Hortolândia, de autoria da Mesa Diretora, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o Exercício de 2008 e dá outras providências, constando a Desapropriação/construção do prédio da Câmara e a segunda modificações e alterações no Anexo VIII do P.P.A; 3 - Ofício da Caixa Econômica Federal, Superintendência Regional Campinas, 17/04/2007, Ofício nº. 619/2007 autoriza liberação de recursos do orçamento geral da União para o contrato de repasse OGU 0166.118-04/2004/ME, Esporte/Construção de Quadra Coberta, 30/03/2007, no valor de R\$ 48.793,31 (quarenta e oito mil, setecentos, noventa e três reais e trinta e um centavos); 4 - Ministério da Saúde, Secretária Executiva do Fundo Nacional de Saúde, em 20/04/07, referencia nº. 005773, beneficiário Prefeitura Municipal, competência: 03/2007, valor R\$ 242.861,25 (duzentos e quarenta e dois mil oitocentos e sessenta e um reais e vinte cinco centavos), pagamento de PAB fixo; 5 - Ministério da Saúde, Secretária Executiva Fundo Nacional de Saúde, em 02/05/07, Referencia nº. 004249, beneficiário Prefeitura Municipal, competência: 03/2007 nº. 2007OB912611, valor R\$ 59.400,00 (cinquenta e nove mil e quatrocentos reais), pagamento de programa de saúde da família. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura da ementa do **Projeto de Lei nº 52/2007**, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que autoriza na forma da lei, o poder executivo a compensar, através de impostos, taxas, todos os munícipes possuidores de terrenos urbanos, que participaram ou não dos planos comunitários de asfalto, em virtude do advento da Lei nº 1714/06, que isentou devedores inadimplentes do Plano Comunitário de Asfalto. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretario que procedesse a leitura da ementa do **Projeto de Lei nº 53/2007**, de autoria do Vereador Antonio Socorro Evangelista, que institui o Dia Municipal das Trabalhadoras Domésticas e dos Trabalhadores Domésticos. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura da ementa do **Projeto de Lei nº 54/2007**, de autoria Vereador Lenivaldo Pauliuki, que dispõe sobre a denominação da estrada Municipal das Chácaras Acaraí. Pelo Senhor Presidente foi comunicada ao Plenário, a apresentação de 44 (quarenta e quatro) indicações, sendo determinado a inclusão da relação de ementas das indicações, em Ata. Em seguida o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretario que procedesse a leitura das ementas das Indicações: **Indicação nº 660/07**, de autoria do Vereador Antonio Socorro Evangelista, que indica a dedetização na Rua da Mina, no Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 661/07**, de autoria do Vereador José



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Geraldo da Silva, que indica operação tapa-buraco na Rua Paulo Francisco Cardoso, na altura do nº 52, no Jardim Novo Ângulo; **Indicação nº 662/07**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica reparo de buraco na Rua Adail Alves da Silva, na altura do nº 167, no Jardim Novo Ângulo; **Indicação nº 663/07** de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica reparo de buraco na Rua Adail Alves da Silva esquina com a Rua João Manuel de Moraes, no Jardim Novo Ângulo; **Indicação nº 664/07**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica implantação de guia, sarjeta e construção de acostamento na Marginal A até a Rua Antonio Bairral, no Jardim Sumarezinho; **Indicação nº 665/07**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica reparo de buraco na Rua Sebastião Lázaro da Silva esquina com a Rua Andréia da Silva Barros, no Jardim Adelaide; **Indicação nº 666/07**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica reparo de buraco na Rua Sebastião Lázaro da Silva esquina com a Rua João Gastaldi, no Jardim Adelaide; **Indicação nº 667/07**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica reparo de buraco na Rua Sebastião Lázaro da Silva esquina com a Rua Dercides Ernica, no Jardim Adelaide; **Indicação nº 668/07**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica reparo de buraco na Rua Sebastião Lázaro da Silva esquina com a Rua Vivaldo José Santana, no Jardim Adelaide; **Indicação nº 669/07**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica reparo de buraco na Rua Sebastião Lázaro da Silva esquina com a Rua Júlio César do Nascimento, no Jardim Adelaide; **Indicação nº 670/07**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica reparo de buraco na Rua Geraldo Ferreira Arriel, na altura do nº 235 e 225, no Jardim Ricardo; **Indicação nº 671/07**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica reparo de buraco na Rua Sebastião Lázaro da Silva esquina com a Rua João Alves, no Jardim Adelaide; **Indicação nº 672/07**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica reparo de buraco na Rua Sebastião Lázaro da Silva esquina com a Rua Orlando Signorelli, no Jardim Adelaide; **Indicação nº 673/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghirdelli, que indica aquisição de Consultório Médio Móvel; **Indicação nº 674/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghirdelli, que indica construção de Teatro Municipal na área do Parque Ecológico do Jardim Santa Clara do Lago; **Indicação nº 675/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghirdelli, que indica instalação de banco 24 horas, nas dependências do Hospital e Maternidade Governador Mário Covas; **Indicação nº 676/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghirdelli, que indica colocação de câmera de filmagem em todas as escolas; **Indicação nº 677/07**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica construção de redutor de velocidade e sinalização na Rua Rio de Janeiro esquina com a Rua Bahia, no Jardim São Jorge; **Indicação nº 678/07**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica limpeza e retirada de entulho



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

do terreno localizado entre as Ruas Tom Jobim, Catulo da Paixão Cearense e Cartola, no Jardim São Bento; **Indicação nº 679/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica limpeza em terreno baldio localizado à Rua Elizete Cardoso, ao lado do nº 173, no Jardim São Bento; **Indicação nº 680/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica limpeza em terreno baldio localizado à Rua Elizete Cardoso, ao lado do nº 193, no Jardim São Bento; **Indicação nº 681/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica colocação de placa "RUA SEM SAIDA" na Rua Elizete Cardoso, no Jardim São Bento; **Indicação nº 682/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki que indica colocação de caçambas em pontos estratégicos da Cidade para recolher entulho e material de construção; **Indicação nº 683/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki que indica implantação de um Posto da Guarda Municipal no Jardim Amanda; **Indicação nº 684/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa-buraco na Rua Euclides Pires de Assis, em frente ao nº 22, no Loteamento Remanso Campineiro; **Indicação nº 685/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica implantação de lombada da Rua Lupiscínio Rodrigues, em frente ao nº 355, no Jardim São Bento; **Indicação nº 686/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa-buraco na Rua Lupiscínio Rodrigues, em frente aos nºs 171 e 351, no Jardim São Bento; **Indicação nº 687/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica limpeza de terrenos baldios localizados à Rua Lupiscínio Rodrigues, em frente aos nºs 192, 202 e 212, no Jardim São Bento; **Indicação nº 688/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica limpeza de terreno baldio localizado à Rua Zequinha de Abreu, em frente ao nº 185, no Jardim São Bento; **Indicação nº 689/07** de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica colocação de placa "RUA SEM SAIDA" na Rua Luiz Gonzaga, sentido ao nº 482, no Jardim São Bento; **Indicação nº 690/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa-buraco na Rua Luiz Gonzaga, em frente ao nº 492, no Jardim São Bento; **Indicação nº 691/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa-buraco na Rua Elizete Cardoso, em frente aos nºs 135 e 143, no Jardim São Bento; **Indicação nº 692/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa-buraco na Rua Adoniran Barbosa, em frente aos nºs 269 e 329, no Jardim São Bento; **Indicação nº 693/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa-buraco na Rua Cazuzza, em frente ao nº 60, no Jardim São Bento; **Indicação nº 694/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa-buraco na Rua Cazuzza, em frente ao nº 70, no Jardim São Bento; **Indicação nº 695/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa-buraco na Rua Luiz Gonzaga, em frente ao nº 382, no Jardim São Bento; **Indicação nº 696/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica limpeza



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

de terreno baldio localizado à Rua Cazuzza, em frente ao nº 412 A, no Jardim São Bento; **Indicação nº 697/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica limpeza em lagoa localizada na Rua Zequinha de Abreu com Rua Vicente Celestino, no Jardim São Bento; **Indicação nº 698/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de reparo da massa asfáltica (tapa-buraco) na Rua Primo Pardini, no Parque Ortolândia; **Indicação nº 699/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de reparo da massa asfáltica (tapa-buraco) na Rua Canadá, no Jardim Santa Clara do Lago II; **Indicação nº 700/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de troca de lâmpadas da iluminação pública das vielas do Parque dos Pinheiros; **Indicação nº 701/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de retirada de entulho na Rua Concetta Aparecida Martarolli, no Parque Ortolândia; **Indicação nº 702/07**, de autoria do Vereador Adalton Sá dos Santos, que indica operação tapa-buraco na Rua Luiz Gonzaga no entroncamento com a Rua Dalva de Oliveira, no Jardim São Bento; **Indicação nº 703/07**, de autoria do Vereador Adalton Sá dos Santos, que indica manutenção e recomposição asfáltica no cruzamento da Avenida Cecília Meireles com a Rua Antonio Francisco Lisboa, no Jardim Amanda; As indicações serão encaminhadas ao Executivo Municipal para apreciação. Pelo Senhor Presidente foi anunciado que a seguir proceder-se-á a leitura, discussão e votação dos Requerimentos dos Senhores Vereadores, solicitando ao 1º Secretário a leitura das ementas dos Requerimentos nº 350, 351, 352, 353, 354, de autoria do Vereador Jonas Pereira Lima. **Requerimento nº 350/07**, que requer informações sobre projeto para o córrego no Jardim Sumarezinho; **Requerimento nº 351/07**, que requer informações sobre base da Polícia Militar no Jardim Rosolém (Praça A Poderosa); **Requerimento nº 352/07**, que requer informações sobre "Projeto Mão na Massa"; **Requerimento nº 353/07**, que requer informações sobre o FUNDEF; **Requerimento nº 354/07**, que requer cópia das Notas Fiscais referentes aos pagamentos realizados pela Prefeitura Municipal à Empresa Perfil durante os anos de 2005 e 2006, bem como os meses de janeiro à abril de 2007 e certidão de inteiro teor do contrato celebrado entre o Município e a referida empresa, para veiculação de propaganda no Município; **Requerimento nº 357/07** que requer informações sobre funcionários da Educação. Os Requerimentos estão em discussão. **Com a palavra o Vereador Jonas Pereira Lima.** Senhor Presidente, Nobres Pares, Requerimento 350, estou requerendo informações sobre o córrego do Jardim Sumarezinho. Estamos chegando ao final deste mandato e infelizmente as providências ainda não foram tomadas para fazer a limpeza daquele córrego. Promessas foram feitas, infelizmente até hoje não foram cumpridas. As informações que sempre o Executivo me dá, é que o proprietário daquela área, ele não sede espaço para que a Prefeitura coloque as máquinas para fazer limpeza desse rio. Eu acho



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

muito estranho, porque não vai comer a terra do bendito proprietário, simplesmente vai usar o solo dele, para colocar a máquina em cima para que faça a limpeza do rio. Então, eu não consigo entender o porquê o proprietário dessa área não cede espaço para limpeza do rio. Requerimento 351 devem ser uns 300 (trezentos) requerimentos já feitos sobre a Praça A Poderosa. Infelizmente o abandono dessa praça, infelizmente a situação que se encontra aquela praça, de abandono, não é de hoje. Há muito tempo essa praça encontra abandonada. O posto da Polícia Militar, infelizmente, os Nobres Colegas, eu gostaria prestassem bastante atenção na minha fala, quanto ao posto da Polícia Militar, no Jardim Rosolém. O Senhor Prefeito, ele prometeu para um morador do Jardim Rosolém, de que a base da Polícia Militar seria cedida para ele montar um comércio, na base do posto da Praça A Poderosa. E segundo o Prefeito, a justificativa que ele deu para esse morador, é de que a Câmara Municipal não aprovou esse projeto, de que o posto está abandonado, porque nós não aprovamos a liberação daquela área, para o morador usar aquela área para fazer um comércio para ele. Então, gostaria de falar para o Prefeito o seguinte: se ele prometeu e não consegui cumprir, não fala que a Câmara de Vereadores é culpada não. Se ele prometeu em doar aquela área para fazer, alguém fazer, utilizar e montar um comércio, que ele vá lá e faça a parte dele. Não diga para a pessoa, que veio para a Câmara e os Vereadores foram contra projeto de uso próprio dessa pessoa, para fazer um comércio na Base da Polícia Militar. Gostaria de deixar bem claro para o Prefeito, se ele prometeu, ou ele vai lá e cumpra ou ele não fale que a Câmara é responsável pelo projeto que veio para essa Casa e não foi aprovado. Então, deixar bem claro para o morador do Jardim Rosolém que essa base da Polícia Militar não é de competência da Câmara de Vereadores e que projeto se aprovado ou não ser aprovado para utilização dessa área. A Prefeitura é de responsabilidade ou da Polícia Militar ou do Prefeito, eles que tem que saber o que vai fazer com a Base, não dizer que nós Vereadores não aprovamos o projeto que o Prefeito mandou. Só quebrando o protocolo, a pessoa está na plenária, está ouvindo o que estou falando, porque veio a reclamação a esse Vereador, de que eu seria um dos que votou contra o projeto para liberação da área da Polícia Militar, da Base da Polícia Militar. Então, que o Prefeito assuma a responsabilidade, se faltou com a verdade com essa pessoa, infelizmente esse compromisso eu não vou poder assumir, eu acredito que nenhum dos Senhores presentes. Muito Obrigado. O Senhor Presidente agradece as palavras do Vereador Jonas. Os Requerimentos continuam em discussão. Com a palavra o **Vereador Edivam Campos de Albuquerque**: Senhor Presidente, Nobres Pares. Eu quero parabenizar o Vereador Jonas pelo Requerimento sobre informação sobre servidor da Educação. Eu conversei com a Secretária e ela falou que vai trocar todos os funcionários da Educação. Que vai mexer no quadro, que tem 100 (cem) professores fora de sala de aula.



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Até agora eu não vi uma iniciativa dela. Espero que ela tenha postura, tenha competência de resolver viu, porque tem cada funcionário na Educação que não vale o cargo que esta exercendo. Aprovamos aqui para algumas Diretoras ganhar mais de R\$4.000,00 (quatro mil reais), a diretora fica fazendo unha dentro da Escola, fica humilhando funcionário. Funcionário pegou 15 (quinze) dias de afastamento de tanta pressão. Então, espero que a Dona Jacira tenha competência para resolver esse problema de algumas escolas de nossa Cidade. **Senhor Presidente:** Os Requerimentos continuam em discussão. **Com a palavra o Vereador Paulo Pereira Filho:** Eu queria parabenizar o Nobre Vereador Jonas pelos documentos que elabora, como sempre, matérias que tratam, diretamente, de assunto pelo qual ele foi eleito, que é representar os Municípios da nossa Cidade. Me atento aqui ao Requerimento 357, quando fala sobre funcionários da Educação. Eu imagino que, não sei o teor desse documento, mas acho que é importante quando nós perguntamos sobre funcionários da Educação, até porque vejo na pessoa da Secretária Jacyra, que chega a poucos dias, com essa responsabilidade de conduzir a educação de nosso Município, vejo nela uma pessoa capaz, que iniciou lá no P1 na Educação e terminou como Supervisora de Ensino do Estado. Então não é alguém que chegou hoje, ou que deu duas ou três aulas e se coloca na condição de Secretário. Uma pessoa, uma competência e um gabarito, provado e testado, inclusive no Estado de São Paulo. Imagino eu, e aqui eu quero corroborar com o Vereador Ceará, que existem realmente algumas coisas que devem ser feitas, está sendo feito e começar desenvolver algumas ações que eu acho que vão ao encontro, a esse anseio, a essa necessidade. Inclusive já começou a mexer, tirando pessoas que não poderiam estar exercendo determinados cargos, e que sempre foram passados vistas grossas nisso. É só pontuar, eu acho de que mais alguns dias nós vamos poder avaliar melhor o trabalho da Secretaria. E acho eu, que nesse momento, o papel dessa Casa é de dar total apoio, tendo em vista que o Secretário passado, que ficou 02 (dois) anos a frente da Secretaria e que por essa Casa foi achincalhado, pela maneira pela qual desenvolvia seu trabalho, fez lá o que bem quis e nos não tivemos condições daqui criar nenhuma situação, por mais que aqui, muitos Vereadores reclamassem. Creio eu, que a pessoa com a qualidade, com o cabedal da Secretária Jacyra e com tempo, do exíguo tempo que ela se encontra a frente da Secretaria da Educação e por algumas ações que ela tomou, demonstra claramente que nos vamos poder ter uma Secretária de Educação e uma Educação com qualidade diferenciada, que de fato, me parece agora, olhando daqui, nesse momento nós temos uma verdadeira Secretária da Educação e não alguém que está lá posto, sem saber de fato, o que está fazendo naquela Secretaria. Muito obrigado, Senhor Presidente. Continuam em discussão. Não havendo mais oradores, vai à votação. Os Vereadores que concordam com os requerimentos permaneçam como



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

estão, os contrários que se levantem. Aprovados os requerimentos por todos os Nobres Pares presentes. Em seguida o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário a leitura das ementas dos Requerimentos de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos. **Requerimento nº 355/07**, que requer informações sobre regularização do Parque Gabriel; **Requerimento nº 364/07**, que requer informações sobre manutenção de área no Jardim Boa Esperança destinada a prática de futebol por crianças do bairro. **Requerimento nº 356/07**, que requer informações sobre serviço de patrolamento na Rua Marechal Rondon, no Jardim Amanda; **Requerimento nº 365/07**, que requer informações sobre instalação de agências bancárias no Jardim Amanda e no Jardim Rosolém; **Requerimento nº 366/07**, que requer informações sobre cessão de espaços do Centro Esportivo Nelson Cancian ao SEV-Hortolândia; **Requerimento nº 367/07**, que requer informações sobre processo de compra e distribuição de merenda escolar no Município de Hortolândia; **Requerimento nº 368/07**, que requer informações sobre quadro de servidores da Prefeitura Municipal de Hortolândia; **Requerimento nº 369/07** que requer informações sobre reajuste salarial dos servidores públicos municipais de Hortolândia; **Requerimento nº 370/07**, que requer informações sobre junta médica contratada para perícia nos funcionários públicos municipais afastados pelo Hortoprev; **Requerimento nº 371/07**, que requer informações sobre contratos do Programa Frente de Trabalho; **Requerimento nº 372/07**, que requer informações sobre sindicância para apuração de irregularidades no processo de distribuição de cestas básicas em 2005 e 2006; Os Requerimentos estão em discussão. **Com a palavra o Vereador Adailton Sá dos Santos:** Senhor Presidente, Nobres Pares. Enquanto estavam discutindo os Requerimentos do Nobre Vereador Jonas, fiquei ali sentado, ficando pensando se vou falar, não vou falar e decidi falar. Seguinte, quero falar, com grande indignação com relação aos casos que ocorrem no governo atual, começando a falar pelo Requerimento 355/07, aonde este loteamento do Parque Gabriel, vem tentando de forma incansada, de resolver os problemas, porque ali já estão morando pessoas e até hoje não foram resolvidos os problemas de abastecimento de água, além da energia elétrica. Então vieram procurar alguns moradores, referente a essa situação, para que a gente encaminhasse ao Senhor Prefeito, apelo para que ele intermedeie e consiga intervir para que esse situação seja resolvida. E aí estamos fazendo o requerimento pedindo para que o Prefeito tenha sensibilidade de ajudar aqueles moradores que ali estão. **Requerimento nº 356**, que requer informações sobre serviço de patrolamento na Rua Marechal Rondon, no Jardim Amanda. A velha história. O que era para ser referencial, o que era para ser referencial na região, é hoje a maior crítica ocorrida da Cidade. O asfalto prometido para todos os munícipes, gratuitamente, infelizmente, ficou em promessas. Faltam 18 (dezoito)

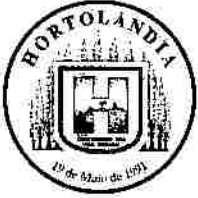


Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

meses para acabar a gestão desse governo, cadê o asfalto?. Tenho vergonha de ir ao Orestes Ôngaro, onde o asfalto está correndo, para trás. A cada mês, eles conseguem fazer 10 (dez) metros de asfalto. Que vergonha, um absurdo! Eu teria vergonha de falar. Era melhor cobrar preço menor e o asfalto tão sonhado por aquele povo, pelo povo da Cidade e comprometido pelo governo, já estaria, quase todo acabado na nossa Cidade. Tenho vergonha quando ando no meu bairro, e falo isso com propriedade aos Nobres Pares, porque ajudei este Governo a andar casa por casa ali no Jardim Amanda, aonde dizia que o asfalto era gratuito. O Governo cisca de um lado, cisca do outro, começa no Amanda I, depois vem para o Amanda II, promete voltar para Amanda I e nada acontece. E aí os moradores nos questionam, vai sair o asfalto? Vai! É de graça realmente? É, segundo o Prefeito! Nós, desta Casa, aprovamos tudo e todas as leis, que eram para execução dessas obras. Portanto, até agora, nada ocorreu. O que eu posso dizer, que esse Governo, é um governo irresponsável e falo isso com propriedade Falta punho para esse Governo e responsabilidade. Quando se promete esta questão para o munícipe, asfalto de graça, sonho de todos nós. Vencemos as eleições, e um dos fatores principais, foi o asfalto de graça! Hoje tenho vergonha. Mas há 18 (dezoito) meses, vamos esperar Este Vereador, além de aprovar as leis, junto com esta Casa, nada pode fazer, a não ser vir aqui e cobrar, ir ao Prefeito e cobrar. Os técnicos da pasta e cobrar e esperar que esse Prefeito, realmente, venha cumprir esse compromisso, não com bairro A ou B, mas com toda a Cidade. Requerimento nº 364, que requer informações sobre manutenção de área no Jardim Boa Esperança, destinada a prática de futebol, por crianças do bairro. Nossa Cidade é carente de esporte. Alias, nossa Cidade é carente de tudo! Sabemos e compreendemos, é uma Cidade nova. Mas existem recursos do Governo Federal, do Governo Estadual. Existe recurso do próprio Município. Vejo a Secretaria de Esporte, como foi citado na Sessão passada, aonde contratam pessoas, atletas que não são de nossa Cidade e pagam por isso, para representar nossa Cidade em outras cidades, em eventos que custam para nosso Município. Enquanto nossas crianças padecem esperando, precisando apenas de um campo. E o que é engraçado, que ali no Jardim Boa Esperança existia uma área, existe alias, uma área aonde era feita manutenções periódicas pelos governos anteriores e este governo, apesar do apelo da população, nada tem feito em prol daqueles jovens daquela região.

Vereador Jonas Pereira Lima: Me concede um aparte. - Claro Nobre Vereador. Só queria acrescentar que quando a gente pede manutenção de campo, não é pedir para a Prefeitura ir lá gramar, colocar alambrado, colocar rede nas traves e assim por diante. A gente pede para que a Prefeitura tenha consciência e a sensibilidade de chegar, colocar uma máquina, fazer o patrolametno daquele campo, deixar em condição de raspidão mesmo, para que as crianças possam ter uma tarde de lazer,



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

bater uma bola no final de tarde e assim por diante. Infelizmente esse requerimento de Vossa Excelência, eu até gostaria de assinar conjuntamente, porque é uma vergonha o que está acontecendo com os campos dentro da Cidade em Hortolândia. Infelizmente, não tem condição de jogar bola, porque a falta, simplesmente de colocar uma máquina para fazer o patrolamento daqueles bendito campo para que as crianças possam fazer uma pelada no final de tarde. Infelizmente. -

Vereador Adailton Sá dos Santos: É uma vergonha! O Senhor tem toda a razão! Este Requerimento está disponível a todos os Nobres Pares. Inclusive no nosso bairro, era crítica do momento em épocas de eleições, aonde o campo nosso foi tratado, trocado grama, colocado alambrado, iluminação precária, e foi feito compromisso antes desse governo assumir, que se ganhasse, faria o possível e o melhor, para poder dar o que é de direito para nosso povo, porque já existia o campo lá e os governos anteriores fizeram da forma que quiseram, né. Enfim, não atendiam aquela população do Jardim Amanda. Mas de qualquer forma, estava melhor do que está hoje, porque trocaram toda a grama, gastaram uma fortuna e até hoje o campo não funciona. A grama esta pior, buraco, a máquina passou para melhorar, ficou pior. É impossível jogar bola no campo do Jardim Amanda. O único campo que você tem lá, disponível a população. É uma brincadeira um caso como esse. Este é o governo que eu ajudei. **Requerimento nº 365**, que requer informações sobre instalação de agências bancárias no Jardim Amanda e no Jardim Rosolém. Há 02 (dois) anos venho pedindo. Faço crítica quando tem fazer, mas elogio quando tem que elogiar. Embora muito tarde, foi prometido em reuniões de OP, reuniões em escola. Projeto este, que esse Vereador alavancou com apoio de todos os Nobres Pares, aconteceu a licitação dia 03 (três) agora. Foi prometido, através dessa licitação, que será criado, não a agência bancária sonhada por todos nós, mas vai criar um PAB, onde terá 03 (três) caixas no Jardim Amanda e outro no Rosolém. Quem venceu a licitação foi o Banespa/Santander para explorar as contas dos servidores. Uma façanha. Muito bom. Importante para nossa Cidade, importante para nossa comunidade. O fato é que foi e entrará nos cofres da Prefeitura a importância de R\$6.800.000,00 (seis milhões e oitocentos mil reais) para que a Prefeitura ceda o direito de exploração das contas dos servidores. Tudo bem, algum banco vai ter que operar. Agora queremos saber o que vai ser feito com esse dinheiro, e quando as Agências, serão de fato instaladas, no Jardim Amanda a Agência do Jardim Amanda e no Rosolém. Esse é o x da questão?. Segundo boatos, é que colocaria dentro do Good Bom. Discordo. O Good Bom pode colocar suas Agências lá. Ela tem contato, ela tem proximidade, que ela recolhe seus valores apurados das compras dos munícipes. Mas que não vá para o Good Bom, que está sendo construído perto da Faculdade. O Jardim Amanda é muito grande, que seja feito uma triagem e colocado no local que divida o Amanda I e o Amanda II



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

para que todos tenham acesso e possam usar essa agência e não tenha que ir para Campinas. O cidadão idoso que tiver que andar do Amanda II até o Amanda I. É um absurdo! É preferível ir para Campinas, ou para o centro da Cidade, do que ter que andar a pé, porque dá mais de que 03 (três) quilômetros. Então, o nosso apelo. Elogio o Governo, sito aqui, embora demorou demais, pelo menos, tem avançado. Hoje posso dizer que 70% (setenta por cento) desse sonho, estaria realizado. Quero 100% (cem por cento); **Requerimento nº 366**, que requer informações sobre cessão de espaços do Centro Esportivo Nelson Cancian ao SEV-Hortolândia. O Governo teve a iniciativa de trazer para nossa cidade um time de futebol que representaria nossa Cidade. Ótimo! Teve nosso apoio. Teve o apoio dessa Casa. E cederam o espaço do gramado, das arquibancadas. Construíram-se banheiros, arquibancadas. Gastaram cerca de R\$400.000,00 (quatrocentos mil reais). Até aí tudo bem. Critiquei que não investiam no esporte, está investindo. É um avanço. Só que tem um problema: a partir de então a população não pode usar o campo. O campo pertence hoje ao SEV. O que adiantou?. Fazem campeonatos fora da cidade, de vez em quando vem para cá, fazem treinamentos, mas o povo, que é carente, que precisa, que o dinheiro foi usado dos impostos e se não bastasse, fizeram uma outra doação, cederam mais uma área, se não me falha a memória, a cozinha cederam para o SEV explorar, aonde não se pode funcionários, nem os munícipes, usar aquele espaço, nem para tomar uma água, nem para tomar um café. Do jeito que está indo, eles vão apropriar do Centro Poliesportivo. Daqui a pouco querem usar a piscina para fazer treinamentos, aí não vai poder o povo usar. Daqui a pouco eles querem usar o estacionamento. Daqui a pouco querem o usar o campo de bocha e malha, porque vai exercitar um pouquinho. E o nosso povo onde, fica? E o dinheiro do povo? Não podemos aceitar. Esse requerimento pede informações se existe uma lei, porque que ele cedeu aquele espaço sem se comunicar com essa Casa? Então queremos resposta. **Requerimento nº 367**, que requer informações sobre processo de compra e distribuição de merenda escolar no Município de Hortolândia. Esse Requerimento, Nobres Pares, eu não ia fazer, mas infelizmente, Nobres Pares, aquele famoso passarinho me contou, amanhã é dia de eu fazer diligência na merenda escolar. E o passarinho me contou que vão me proibir de fiscalizar o dinheiro do povo. Se é verdade, amanhã eu vou saber. Já que tive essa informação, fiz um requerimento que vou ler na íntegra. Requerimento nº 367/07. Excelentíssimo Senhor Presidente: "Requer informações sobre processo de compra e distribuição de merenda escolar no Município de Hortolândia". Tendo em vista denúncias recebidas neste Gabinete e o papel fiscalizador do Vereador; Considerando que o mesmo necessita de informações referentes ao processo de compra e distribuição de merenda escolar no Município; requeiro, ouvido o Plenário, que seja oficiado ao Senhor Prefeito Municipal, a ele solicitando as seguintes



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

informações: 1 - Solicito que seja encaminhado para esta Casa de Leis relatório de entradas, especialmente das empresas CEASA, VERDURAMA, SP ALIMENTOS, COMERCIAL JOÃO AFONSO E CATITA, com cópias de Notas Fiscais, Empenhos, Requisição de Almoço (RA) e Requisição de Saída (RS) de produtos adquiridos desde o ano de 2005 até a presente data; 2 - Solicito também relatório das saídas para as unidades/entidades como: escolas, creches, igrejas, entidades particulares, com ou sem fins lucrativos que receberam merenda escolar, gêneros ou qualquer espécie de mercadorias da merenda escolar do ano de 2005 até a presente data, bem como a autorização e cópia das leis que regulamentam as doações as entidades, nos casos que houver; 3 - Cópia de notas fiscais, R.S. e empenhos de todos os fornecedores de carnes e hortifrutigranjeiros, do mesmo período acima mencionado; 4 - Relação de caminhões e veículos que prestam serviços de entrega desses alimentos, com especificações da placa e nome do proprietário, bem como a que empresa estão ligados, cópia do contrato de prestação de serviços e notas fiscais do mesmo período; 5- Relação dos nomes dos proprietários e motoristas que prestam ou prestaram serviços do ano de 2005 até a presente data e que possuam grau de parentesco até 2º grau com servidor da Prefeitura, bem como o nome do servidor, seu cargo e local de lotação, nos casos em que houver. Aqui é o seguinte, cada item é um caso para ser abordado. Segundo denúncias, Comercial João Afonso fornece cesta básica, não existia saldo para que continuasse. Pela lentidão do governo, atrasou o processo licitatório, que fez de forma errada. Não existe saldo para que pagasse as cestas básicas dos funcionários e segundo as denúncias chegadas em meu gabinete, essa empresa continua dando o comprometimento, de quem ganhar a emergencial, que esta ocorrendo esta semana, a semana que vem, fará como foi feito antes. E vou provar oportunamente, como já ocorreu anteriormente, o desdobramento de notas. Parece que essa Prefeitura é uma entidade privada. Parece que esse Prefeito não se deu conta da responsabilidade que é de governo o Município. Parece que ele esta em clima de campanha, onde se pode prometer tudo, e fazer tudo, e aí não há punição. Esse Vereador que colocar os pingos nos is. Os Vereadores que estão aqui tem, quando chega denúncia ou quando fiscalizam, tem procurado fiscalizar, com propriedade, com transparência, fazer o que é de direito. Mas esse Vereador recebeu essas denúncias. Estará amanhã, se me permitirem, investigando tudo isso. Segundo, quando eu falo das entidades existentes em nosso Município, eu sou a favor sim, de que ajudem todas as entidades que precisem ou precisam de ajuda para sobreviver, porque fazem o melhor para quem precisa. Ocorre, e é grave, quero que fique registrado em Ata, Senhor Presidente, existem creches que recebem daquele projeto de lei que nós aprovamos, que recebem merenda escolar, mesmo recebendo da Prefeitura aquele convênio para poder educar os alunos. Eu quero saber



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

o porque? Quero que constem em Ata! Repito, eu vou provar! É um absurdo. Como pode chegar um caso como esse, de dizer, e eu quero checar, de entidades que nem regulamentadas estão e que recebem doações, por parte da merenda escolar. Sou a favor, desde que sejam iguais as outras. Que regularizem sua situação, que façam suas solicitações e recebam seus benefícios. Três, quando eu falo das notas fiscais de saída, de empenhos, de fornecedores de carnes, hortifrutigranjeiro, esse aqui eu queria pular. Esse aqui eu quero deixar para a semana que vem. Vem uma denúncia muito forte para a semana que vem, com relação a estes itens. O item quatro, os caminhões ou caminhão. Chegou a denúncia em meu gabinete, pertence a um servidor da Secretaria, que tem cargo de Gerente e seu filho é o motorista. Quero saber como ganhou essa licitação. Quero saber se não ganhou, como conseguiu encaixar esse caminhão. De dizer quando eu o orientei há uns 07 ou 08 meses atrás, que eu sabia que ele estava explorando de forma irregular, ele fez um Boletim de Ocorrência contra mim, dizendo que estava equivocado e aí eu vi, pude presenciar com esses olhos que um dia a terra há de comer, que ele estava ajudando a descarregar aquele caminhão e o filho dele conduzindo o veículo, as cadeiras para o evento, fora do horário de trabalho. Ele faz trabalho voluntário. Se o BO, se a minha denúncia não procede, ele é um cidadão exemplar, que ele trabalha de dia e noite, se dedica a fazer serviços voluntários a Prefeitura. Não é nem à comunidade, é à Prefeitura. O cara recebe mais de R\$2.500,00 (dois mil e quinhentos reais), tem um caminhão que custa mais de R\$5.000,00 (cinco mil reais) e o filho dele, que conduz o veículo. Negócio de pai para filho. Se pudesse, quem não gostaria de ter uma boquinha dessa né? Estamos falando de órgão público, estamos falando de entidades que tem que ser administradas com responsabilidade. Não se administra a cidade como se administra a casa de muita gente. Alias, tem muita gente que sabe administrar muito mais de que muitos Prefeitos que existem por aí. E aí, recebi no meu gabinete, um apelo para que não fizesse nenhuma investidura, por várias pessoas, contra esse rapaz, coitadinho! Eu não estou fazendo contra ninguém, não tenho nada contra ninguém. Estou aqui para fiscalizar, como todos Nobres Pares estão e fazem. Quando chega a denúncia, a gente procura investigar e aí não pode ser tratado como nada pessoal. Eu estou aqui para fazer valer as leis como todos os Nobres Pares que aqui estão. Quero dizer agora sobre o **Requerimento nº 368**, que requer informações sobre quadro de servidores da Prefeitura Municipal de Hortolândia. Senhor Presidente, esse aqui também é grave. Quero falar, porque trata-se de uma pessoa que se diz amiga, que diz companheiro e que fico indignado. Esta pessoa chama-se Márcio Ramos. Ele, quando explodiu aquele BUM, aonde famoso pastor Adão, que apareceu nos Jornais da Cidade, disse, segundo as denúncias da Dona Maria do Carmo, que ele vendeu e foi até o Banco e recebeu pelo patrimônio do povo. E aí



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

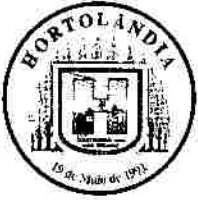
fiquei sabendo que esse cidadão também assinou o documento. Que também, um outro cidadão, com a categoria superior, também assinou o documento e este governo abriu sindicância e puniu. O Pastor Adão errou, mas também foi usado de bode, alíás, foi usado também de boi de piranha, porque só foi punido, ou ele, segundo as matérias meio confusas, as vezes, a gente entende que, o Prefeito mandou ele embora, depois ele fala que pediu a conta e ninguém fala o que aconteceu. Mas, existe mais pessoas envolvidas e o pior, o caso dessa senhora, ninguém resolveu. Ela não recebeu os R\$4.600,00 (quatro mil e seiscentos) que entregou ao cidadão. E quando o BUM explodiu, esse senhor, não sei como, esta trabalhando na Câmara Municipal de Monte Mor. Vejam Senhores, quando soube da explosão e consegui ir para a Câmara de Monte Mor, aí veio uma denúncia dizendo o seguinte: de lá para cá veio um servidor, não trabalhando de Câmara em Câmara, mas saiu para trabalhar na Prefeitura. Alguém está escondendo alguma coisa. Alguém está jogando para debaixo do tapete muita poeira. Alíás, eu acho que já não está poeira, já virou lama, de tantas denúncias que a gente vê falar por aí. Aí o Prefeito, segundo as denúncias que eu quero apurar e vou fazer diligência no RH, pega e contrata, por troca de favores, um servidor de Monte Mor há menos de 120 (cento e vinte) dias. Eu coloquei 120 (cento e vinte) dias no documento para pegar se houve algumas outras pessoas envolvidas, mas esse cidadão está há menos de 60 (sessenta) dias trabalhando na administração. Tomei o cuidado, a garganta cutucava nas sessões passadas para falar, mas aí eu tive a orientação, de que deixasse fechar a folha, que o pagamento caísse na conta ou que a pessoa fosse receber o cheque. Porque aí eu vou trazer para essa Casa, vou ao Ministério Público, ao Gaerco, no Tribunal de Contas, e vou trazer para essa Casa de Leis, para que seja julgado. Isso é improbidade Administrativa! Prefeito não pode contratar para abafar, se for a intenção ou não para abafar o caso, mandar uma pessoa de estreita confiança para lá, para não ser denunciado e aí usa uma única pessoa para punir. Este cidadão eu sei até o sexo. É uma mulher, que veio de Monte Mor para trabalhar aqui na Prefeitura. Eu quero que esse caso seja feito justiça, não é só punir, não é só moralizar, é devolver o dinheiro daquela cidadã sofrida que honestamente, que economizou durante mais de (02) dois anos, segundo ela consta, para poder adquirir o que ela mais sonhava, que era um pedacinho de chão para poder construir uma casinha para abrigar seus filhos e ali ter seu cantinho, para na sua velhice poder usufruir, não ter que estar pagando aluguel. Tiraram o sonho daquela senhora, tiraram o direito daquela senhora de ser ela, com alto estima dizer: eu lutei, eu trabalhei, eu consegui comprar meu teto, minha casinha. Eu tenho orgulho de ser cidadã com todo sofrimento. Mas esse Prefeito, essa administração tirou o sonho dessa senhora e deixa largada ao léu, aonde o prejuízo é só dela. Que frustração! Que decepção! Que governo é este! Que cidadão é esse que



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

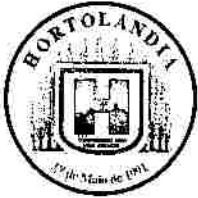
foi eleito pelo povo para fazer justiça e lutar em prol do povo, mas quer colocar tudo em baixo, em baixo do tapete para não se queimar? Não podemos admitir esse caso, iremos até o final. **Requerimento nº 369**, que requer informações sobre reajuste salarial dos servidores públicos municipais de Hortolândia. Pessoas trabalhadoras e sofridas. Pessoas que leva a administração no peito, na cabeça, nos sonhos, de um dia ver uma cidade melhor, ver um povo melhor. Prometido em campanha por esse governo, o reajuste e as perdas salariais, a reposição de tudo o que não foi dado anteriormente, e hoje dá as migalhas. Funcionário público que defende, que está à frente, que sofre, que dedica sua vida para uma administração, para vários governos, em prol da população, da realização profissional e do sustento de sua casa, passa humilhação e hoje tem que passar o chapeuzinho, como se tivesse pedindo favor, pedindo esmola. Quando o Prefeito se comprometeu, tem obrigação de repor as perdas salariais. E aí eu fiz requerimento no mês de Abril, de Janeiro e fiquei enojado com a resposta. Estou reforçando de novo, estamos no mês de Maio. Quero ver se as respostas vão ser iguais e o povo saberá, o servidor saberá, respostas por respostas dos requerimentos em relação ao que foi prometido e não foi cumprido. E tem mais, o ano que vêm está aí. É este povo que está lá na ponta, é este povo que houve o clamor da população, que irá transmitir à população que realmente esse governo promete e não cumpre, que realmente o governo fez compromisso e não cumpriu. E aí eles serão os mensageiros da verdade. O que era verdade, o que foi um sonho lá atrás, o que foi promessa lá atrás, não foi cumprido e hoje passa a ser mentira. E essa mentira será uma verdade na eleição que vem, porque eleição é de quatro em 04 (quatro) anos, e aí nós queremos saber desse Prefeito qual o comprometimento que ele vai ter. Ainda há tempo! Ainda há tempo! Que consiga resolver, se não tudo, seja humilde não conseguiu! Eu pensei uma coisa e não é, me desculpe, eu não posso dar tudo. Eu posso dar 30% (trinta por cento) e posso dar 40% (quarenta por cento), mas eu vou dar, e dê. Não prometa o que não possa cumprir. Estamos de olho. Quero falar agora sobre o **Requerimento nº 370**, que requer informações sobre junta médica contratada para perícia nos funcionários públicos municipais afastados pelo Hortoprev. Isto aqui é uma aberração, isto aqui é uma afronta; isso aqui é um desrespeito ao servidor que se dedicou, que se afastou por defender essa administração, por defender outras administrações, por defender o povo, e que hoje está impossibilitado de trabalhar. E aí, se convoca uma junta médica terceirizada e manda as pessoas trabalharem, sem condição. Recebi em meu gabinete, pessoas, ontem e antes de ontem. Pessoas com muleta, recebendo alta para poderem trabalhar. Pessoas que só podem movimentar uma mão foram suspensas e pediram para voltar a trabalhar, porque a outra mão dela está boa para trabalhar. Ora, em que país estamos? Em que mundo estamos? O que esse servidor colaborou



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

para o crescimento dessa Cidade, o que esse servidor se dedicou e hoje esta sendo tratado pior que um animal, pior que um cachorro! E a dignidade? E o respeito? Não dá para acreditar e quero ler as perguntas que foram feitas. E ouvi dizer que tem servidor da Prefeitura, que não é qualificado, dando alta. Tem a perícia e tem uma pessoa, que esta lá. Não sei quem é, quero saber. Segundo informações, esta pessoa nem olha os laudos, nem abre a pasta. Simplesmente a pessoa, simplesmente se baseia na definição, porque não é, já há conclusão da junta médica. Simplesmente ela olha, Nobres Pares, ela olha a decisão da junta médica e aí não ouve as pessoas, não olha nos olhos das pessoas. Ela se esquece que também ela é servidora, e que ela tem que se colocar, antes de meter a caneta, dar a caneta, se colocar no lugar daquela pessoa, que também é servidora. Isso me deixa indignado! Quero dizer o seguinte nas minhas perguntas: 1 - Qual a empresa, qual o custo, nome e função dos profissionais que fizeram e fazer parte da Junta Médica dos funcionários públicos. 2 - Quais as especialidades dos profissionais contratados para referida junta. 3 - Quais os critérios utilizados pela junta médica para dar alta para os funcionários afastados pelo Instituto? 4 - Esta junta médica teve acesso aos prontuários dos examinados? 5 - Tendo em vista que muitos funcionários com alta médica não estão aptos para retomarem ao trabalho, onde alguns têm, até tem essa determinação pelo próprio médico do trabalho da Prefeitura. Que medida o Instituto pode tomar para que esses funcionários venham a ficar afastado até a efetiva recuperação, pois sabemos que, a decisão dos recursos pode ser demorada. 6 - Nos casos em que o servidor aguarda ou ainda está na dependência de realização de exames ou cirurgias, aguardando serem chamadas, há possibilidade de serem agilizados estes procedimentos pela municipalidade ou pelo próprio Instituto, observando a recuperação do servidor, bem como a redução do custo? 7 - Existem profissionais da área médica que são da Prefeitura que estão cedidos a Hortoprev? Solicito relação com nome, função, carga horária e se foram cedido ou sem prejuízo ou com prejuízo de vencimentos à Hortoprev. Que absurdo! O próprio médico da junta do Município nega a decisão da Junta. Quero parabenizar esse médico. Aliás, eu gostaria que minha Assessoria fizesse para a próxima sessão, Moção de agradecimento a esse cidadão que tem coração, que tem respeito e que acompanha caso a caso. Aos demais, vamos repudiar. É o mínimo que podemos fazer. Repudiar a atitude que está sendo feita de forma desumana com esses servidores. **Requerimento nº 371**, que requer informações sobre contratos do Programa Frente de Trabalho. Esse aqui é lamentável. Este requerimento eu fiz com grande indignação. Que essa Casa de Leis tem regimento, tem Lei Orgânica. Eu me senti hoje como um Zé Ninguém. Eu me senti hoje, aliás, ontem, como um velho, sem força, para realizar o que o povo me determinou, o que o povo me julgou. Elegeram-me, 3.134 votos, para ser humilhado ontem



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

representando o meu dever. Fui barrado pelo Secretário, que nem da Cidade é. O Cara veio do Paraná. Foi Vereador lá no Paraná, disputou a eleição, perdeu e foi chamado para vir para Hortolândia, Hahaha! Essa é a piada! Tantos munícipes que tem competência e estão desempregados e que precisariam, que trabalharia, muitas vezes, de forma melhor do que esse cidadão que está lá. Conhecedor de leis, pois foi Vereador e teve a competência, de início, ao ser abordado, fazer uma brincadeira comigo: o Senhor está nervoso! Sorria! O Senhor tem que sorrir, o senhor foi eleito para representar o povo. O senhor tem que entrar aqui rindo. O Senhor é Polícia? Ora, como se ele não soubesse o que sou? O Senhor é feio! Sorria para ficar mais bonito! Eu tenho culpa de ser feio? Aliás, eu sei que sou feio. Eu olho no espelho todos os dias. Graças a Deus eu consegui uma esposa bonita. E louvo a Deus por isso. Eu não sou merecedor da esposa que tenho. Realizei-me. Para mim e para minha esposa, eu sou o homem mais bonito. Porque o maior sonho de um cidadão é casar e constituir uma família, e eu não estava preocupado se minha mulher, se eu conseguisse né, minha lábria, graças a Deus foi boa, se ela tinha perna torta, se era branca, preta né, se ela era zarolha, se ela era cega. Eu precepei em constituir família e Deus me deu mais do que isso. Deu-me uma mulher bonita, e eu tenho três filhos com ela, com a graça de Deus. Quem é esse cidadão para dizer que sou feio? Eu até pedi para minha Assessoria e peço aqui para o fotógrafo, tire uma foto! Eu quero dar de presente para esse cidadão para ele colocar do lado da cabeceira da cama dele. Quem sabe ele reflete no que falou?. É melhor ser bonito por dentro e ter ética, do que ser bonito por fora e ser podre. É esse tipo de pessoa que são contratadas para trabalhar aqui. Tira a foto, capricha aí! Eu quero ficar, pelo menos, um pouco bonito. Eu não posso ficar sério, senão assusta o cidadão. Mas estou indignado, porque segundo o nosso Regimento, eu tenho 05 (cinco) dias para requerer, para avisar, para comunicar e assim o fiz. Dia 03 era para mim estar lá, e aí ele me manda no dia 03 ou dia 02, no final, um comunicado que a equipe dele já tinha um agendamento e que não estaria disponível para me atender no dia 03: Não foi isso que eu pedi. Eu pedi a esse cidadão, conforme o Regimento, que eu queria apurar e verificar os documentos que me denunciaram que existia fraude e aí ele fala da equipe. Para que eu quero conversar com a equipe naquele primeiro momento. E aí ele me pede um prazo nesse documento, pedindo para que eu estivesse ontem, na parte da manhã, olha só, ainda determinou, na parte da manhã o senhor venha que eu vou atender o Senhor. Pediu prazo para resolver os documentos, não resolveu. Cheguei lá 9h20min, demoram 10 minutos para me atender. Aí veio a secretaria, aí falou: O Secretário esta em reunião com a cúpula pensante. Aliás, é o que o PT saber fazer né! Eles marcam reunião, para marcar reunião da próxima reunião! Eu nunca vi tanta reunião. Decisão que é boa, nada. Aí a secretária vem e me fala: Meu amigo dá para o Senhor esperar 30



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

(trinta) minutos que ele está terminado a reunião? Eu me irritei. Confesso que esse cidadão, bonito que sou, já sou bonito, imagina como fiquei. Semblante caiu, mas fiquei firme, respeitando as leis, mas segurando, porque fui eleito para representar o povo, com respeito e devo respeitar. Mas é decepcionante, quando pessoas tentam dificultar o trabalho. Chegando lá, nada de documento. Queriam que eu esperasse meia hora, disse que esperava 05 (cinco) minutos, senão eu saio daqui e vou fazer um Boletim de Ocorrência. Quando eu chego lá, já era quase dez horas quando me atenderam. Se era só na parte da manhã, eu teria uma hora e meia, porque 11h30min. Eles tinham reuniões para sair e teriam que sair para almoçar até ao meio dia. Como eu vou fiscalizar em duas horas, tudo aquilo que tinham que fazer? Chegando lá, tinha um processo de capa, a capa de relação de pessoas da Frente de Trabalho enviadas para o Financeiro, dando ordem de pagamento. Não foi isso que pedi. Era o único documento que estava lá. Levei três assessores, mais eu, 04 (quatro). Tentamos dividir: olha, você olha a metade da folha, eu olho a outra e vocês o fundo da capa, e o outro o fundo da capa. Mas mesmo assim não deu, batia cabeça com cabeça e não deu para ver. Fiquei indignado realmente, pois não deram oportunidade de fazer o que nos foi outorgado. Fui à Delegacia e fiz um Boletim de Ocorrência. Saiu a matéria no jornal, aqui. Estou fazendo o que é para fazer. Custe o que custar. Doa a quem doer. Esse cidadão precisa respeitar, não só esse Vereador, mas esta Casa. Fomos eleitos para representar e fiscalizar. Fico indignado com situações como essa. Quero falar agora sobre o **Requerimento nº 372**, que requer informações sobre sindicância para apuração de irregularidades no processo de distribuição de cestas básicas em 2005 e 2006. Esse aqui. Peguei por um acaso. Na minha relação da sindicância eu queria investigar as cestas básicas, como foi doado, se as pessoas que receberam, realmente precisavam, e aí disseram que os processos não poderiam ser visto por mim, porque estavam no Jurídico da Prefeitura. Os processos de 2006 e 2005, em Sindicância. Ora, se o governo fala que o governo dele, é um livro aberto, que não há irregularidades, que não há corrupção, que não existe falcatruas, que não existe situações que deixe o povo antenado, de orelha em pé, mas está lá, o processo está em sindicância. Então me veio a idéia: Se eu não posso fiscalizar e se está em sindicância, se o governo não tem nenhum problema, não tem irregularidade, quero saber o que esta acontecendo. Não era para estar lá este processo, não era para ter sindicância. Quem denunciou? Se estiver guardado em quatro paredes e ninguém ficou sabendo, porque está lá? Quero saber, e aí tem mais um problema em relação ao servidor. Aquelas pessoas contratadas para Frente de Trabalho. No projeto de lei aprovado, existe um seguro. Este seguro, por força da lei, tem que ser pago e esse seguro foi interrompido. Existiram casos durante a interrupção. Vamos apurar! Entre um e outro período, que houve pessoas da Frente de Trabalho que



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

se acidentaram, um até com ácido, exercendo a sua função. E aí este governo não deu assistência e não está dando assistência a estas pessoas. Foram demitidas, venceram talvez, o prazo do contrato e essas pessoas estão impossibilitadas. Acidentaram-se trabalhando, servindo a comunidade, servindo a esta Cidade. Nem visitas são feitas. Nenhuma daquelas cestas básicas foi dada a uma daquelas pessoas, que eu tive a oportunidade de visitar. É um absurdo! O Governo estampa aos quatro cantos da cidade, estampa em materiais escolares: "O ser humano em primeiro lugar". Com tudo que eu falei aqui, aonde está o ser humano em primeiro lugar? Com estas palavras, quero terminar minha exposição e quero pedir aos Nobres Pares que aprove estes requerimentos, como tem feito, para que a gente consiga, mais uma vez, mostrar ao povo e mostrar a esse governo, que ele não é o que prega. Ele não é, esse Governo, não é tão transparente como foi falado em campanha. Que abria a caixa preta do governo anterior. Até hoje estamos esperando. E as coisas estão acontecendo de formas atropeladas, de formas desumanas, desonestas e repudiosas. Os requerimentos do Vereador Adailton Sá continuam em discussão. **Vereador Jonas Pereira de Lima:** Questão de Ordem Senhor Presidente. Eu gostaria que se consultasse o autor dos requerimentos se ele autorizasse a assinatura dos requerimentos 369 e 370. O Nobre Vereador autorizando, gostaria de pedir para encaminhar aos Nobres Pares que queiram assinar junto com o Nobre Vereador Adailton Sá. Não havendo mais oradores, vai à votação. Os Vereadores que concordam com os requerimentos permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Aprovados os requerimentos por todos os Nobres Pares presentes. Em seguida o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário a leitura das ementas dos Requerimentos 358, 359, 360, 361, 362, 363 de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki: **Requerimento nº 358/07**, que requer informações sobre saída do Médico do PSF do Jardim São Jorge; **Requerimento nº 359/07**, que requer informações sobre Médicos Plantonistas do Hospital Mário Covas; **Requerimento nº 360/07**, que requer informações sobre metas para o combate à dengue no próximo verão; **Requerimento nº 361/07**, que requer informações sobre criação de Núcleo de Reciclagem do óleo; **Requerimento nº 362/07**, que requer informações sobre informatização do PSF do Orestes Ôngaro; **Requerimento nº 363/07**, que requer informações sobre falta de médico no PSF do Jardim São Jorge. Os Requerimentos estão em discussão. **Com a palavra o Vereador Lenivaldo Pauliuki:** Senhor Presidente. Nobres Pares, no **Requerimento 358**, peço informações através de um abaixo assinado da Comunidade, qual a razão da saída do Dr. Albert Marques. Todos nós sabemos a preocupação, a fundamentação que tem os Programas de Saúde da Família. A atenção toda é na relação médico/paciente-paciente/médico. Toda vez que existe mudança, existe perturbação do sucesso e da qualidade do trabalho. E o que a gente sente dentro dos



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Programas de Saúde da Família, não existe uma qualidade retilínea, ela é qualidade serrote. Uma hora esta bem, outra hora está mal e isso prejudica muito, mas muito mesmo, a saúde da Cidade de Hortolândia. Então aqui, a comunidade quer saber o porque da saída do médico Dr. Albert Marques, que deixou de atender lá no PSF do Jardim São Jorge, uma vez que tinha um bom atendimento, estavam todos satisfeitos. Infelizmente o médico já não está mais lá. Provavelmente seja o velho problema salarial. Você tem cidades que o médico ganha R\$7.000,00 (sete mil) ou R\$8.000,00 (oito mil reais), para ser médico da família. Aqui, a gente insiste com salário de R\$4.700,00 (quatro mil e setecentos reais) para trabalhar 40 (quarenta) horas por semana. O médico não fica 40 (quarenta) horas por semana para ganhar R\$3.700,00 (três mil e setecentos reais) livres, e a gente não descobriu isso ainda, a gente continua insistindo nesse salário ou em algumas condições de trabalho, que não tem sido atrativas aos profissionais da saúde, principalmente os que têm que ser especialistas, o médico da Família. Já o **Requerimento 363**, também com relação ao São Jorge, tem um abaixo assinado aqui, Senhor Presidente, mais de 300 (trezentas) assinaturas, aonde já há mais de um mês, o São Jorge está sem médico. Eu nunca vi Casa do Médico funcionar sem médico. É impressionante! Só aqui mesmo, que a gente insiste em continuar dizendo que vai abrir mais Programa de Saúde da Família, se não consegue manter nem os que estão abertos funcionando, da forma que se tem de funcionar. Então, a comunidade manifesta aqui, eu estou passando ao Prefeito, fazendo várias perguntas a ele. Já que ele não tem atendido os Vereadores, eu tenho que fazer requerimento. Nós temos aí uma média de 30 (trinta) a 40(quarenta) requerimentos por semana. Uma vez que não temos diálogo com o Prefeito, nós temos que fazer Requerimentos, Requerimentos vão se tornando uma bola de neve. **Requerimento 362**, também voltado à saúde. Tive visitando lá, Senhor Presidente, Nobres Pares, o Programa de Saúde da Família do Parque Orestes Ôngaro. Lá realmente a situação é caótica. Lá não tem um computador para funcionar. O pessoal saiu para ruas, os agente

s de saúde foram cadastrando as famílias. Chega lá não tem um computador, não tem um equipamento de computador lá. Então, realmente o pessoal do Orestes Ongaro, esta sofrendo muito, com várias questões, principalmente na área de saúde. Aí, depois o seguinte, forma a malha e não deixa esse paciente ser atendido no PS da Vila Real porque ele tem o Programa de Saúde da Família no bairro dele. Só que o programa não funciona, não tem a mínima condição de funcionar. Então precisa rever isso, porque a comunidade não merece esse tipo de tratamento. Já o **Requerimento 359**, tenho sido muito questionado, eu acho que Vossas Excelências também, em relação ao atendimento do Hospital Mário Covas. Nos queremos saber aqui, quais os especialistas, quais as especialidades desses médicos, quantos médicos plantonistas



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

estão atendendo no Mário Covas porque lá, o tempo de espera tem sido acima de 03 (três) horas. Não é justo o tratamento desta forma com nossa comunidade. A Unicamp veio para cá, para atender com qualidade. A Unicamp veio para cá para atender de 17.000 (dezesete mil) a 19.000 (dezenove mil) pessoas, no Ponto Socorro e ela não tem dado conta de fazer esses atendimentos e a gestão não tem se importado, ou pouco em feito para tentar condicionar a Unicamp a cumprir o contrato. Parece que esta tudo bem. Tudo bem só para meia dúzia de pessoas. E o resto da comunidade, com que eu tenho conversado, as coisas não vão nada bem na saúde. A impressão que a gente tem na Cidade é que o atendimento na saúde esta uma maravilha. Devem estar assistindo filme de americano. **Requerimento 360** estou pedindo aqui informações, Senhor Presidente, Nobres Pares, com relação ao combate a dengue. Desde 2005, 2006, 2007, tem crescido, tem sido crescente o número de pessoas contagiadas pelo *Aedes aegypti*, tem sido crescente. O ano que vem, vai ser o nosso último ano de legislatura e infelizmente nós vamos testemunhar: se nenhuma ação firme e enérgica for tida com relação a essas contaminações, com relação a esse mosquito, nós teremos casos gravíssimos, porque, vão passar de 2000 (duas mil) pessoas contaminadas pela dengue, e o segundo contato pode ser hemorrágico e aí pode levar paciente a óbito. E aí não é brincadeira, tem que ter muita seriedade, muita responsabilidade, muita determinação, e conhecer a realidade da cidade. Não pode, simplesmente chegar aqui e dizer que detém *now know*, detém o conhecimento. A nossa realidade é diferente de outras realidades. Cada cidade, eu diria que, de cada canto da cidade, tem uma realidade diferente, específica, que tem que ser tratada. Então, estou bastante preocupado, acredito que esta Casa está preocupada. Precisamos começar a ter ações agora, para que o ano que vem, a gente não tenha três ou quatro vezes número maior de óbitos. Nós tivemos um óbito, por contaminação de *Aedes aegypti*, eu espero que a gente não tenha um número maior, porque acho que aí a gente deveria ser responsabilizada por isso, por não ter tido ações que venha conter esse aumento do número de pessoas com dengue no nosso Município. Já no **Requerimento 361**, estou questionando o Prefeito Municipal, e engraçado até que seja, e não é engraçado. É uma coisa muito interessante. Essa dica me foi dada em um dos bairros bastante carente de nossa Cidade, uma senhora lá me indagou: Leni na Prefeitura faz reciclagem de óleo, óleo doméstico? Não sei. Não soube responder. Nós temos reciclagem de vários produtos. Do óleo eu não sei dizer. E fui atrás. Nós não temos e é um dos grandes poluidores de nossos mananciais. O óleo não se mistura com água, e acaba impedindo que tenha oxigenação das águas e a gente pode com esse aproveitamento e reciclagem criar até pequenas fábricas de sabão, por exemplo, distribuir para famílias carentes e a gente está aí, sei lá, com milhões de litros, metros cúbicos, lançados nos nossos mananciais e por isso estou



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

questionando o Senhor Prefeito, se o Departamento de Meio Ambiente já realizou algum estudo, com relação a essa reciclagem. Se realizou, quando é que nós teremos esses fatos resolvidos? E se não o fez, que o faça, porque nos temos um Departamento montado, que deve estar pensando nestas coisas. Não para a gente esperar que o primeiro mundo tome as iniciativas, acho que será o terceiro mundo, será os emergentes, que tomarão iniciativas de recuperar essa nossa mãe natureza. Obrigado pela atenção de Vossa Excelência e desde já eu coloco à disposição de Vossa Excelência para assinatura em conjunto com esse Vereador. Obrigado. Os requerimentos continuam em discussão. Não havendo mais oradores, vai à votação. Os Vereadores que concordam com os requerimentos permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Aprovados os requerimentos por todos os Nobres Pares presentes. Pelo Senhor Vice-Presidente, Vereador Gervásio Batista Pozza foi solicitado ao Senhor Presidente para que retomasse a direção dos Trabalhos, assumindo a Presidência da Sessão. Em seguida, o Senhor Presidente anunciou a leitura, discussão e votação das moções apresentadas, solicitando ao 1º Secretário a leitura das moções de autoria do Vereador Antonio Socorro Evangelista. **Questão de Ordem do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli:** Senhor Presidente! Sim Nobre Par. Conforme entendimento com autores das Moções solicito que seja feita a leitura das ementas das mesmas. A questão de ordem esta em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão os contrários que se levantem. Aprovado. Solicito ao 1º Secretário a leitura da **Moção nº 31/2007**, de autoria do Vereador Antonio Socorro Evangelista, de congratulação aos organizadores da II Edição do Grito Cultural e do I Concurso Negro e Negras Lindos. **Moção nº 33/2007**, de autoria do Vereador Antonio Socorro Evangelista, de apoio e congratulação à Secretaria de Segurança Pública do Município sobre a diminuição do índice de violência na cidade de Hortolândia. As moções estão em discussão. **Com a palavra o Vereador Antonio Socorro Evangelista:** Senhor Presidente, Nobres Pares. Eu participei do evento, estive presente no evento, em que foi então escolhido a primeira edição do negro e a negra mais linda de nossa Cidade e tomei a iniciativa, porque acredito que iniciativas como essas, que a Mãe Leonora esteve junto a sua comunidade, faz com que nos produzamos cidadania, faz com que nós ajudamos nossos jovens, ajudamos aos nossos adolescentes a se ocupar com algo que fortalece, que produz dignidade. É sabido de todos o índice de violência. É sabido de todos a situação e as dificuldades e as inúmeras carências de nossa Cidade. Iniciativas como essas, dessa comunidade e de tantas outras que tem surgido, tem favorecido, tem ajudado para que a nossa Cidade, mesmo com todas as dificuldades apresentadas por essa Casa, caminhe, caminhe buscando, caminhe dando condição caminhe proporcionando que o nosso cidadão Hortolandense, e que nós orgulhamos dessa Cidade. A segunda, Moção



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

que faço a respeito da diminuição do índice de violência de nossa Cidade, até porque, por grande período, a nossa Cidade esteve lá num elevado índice de violência, sempre apontável, apontada lá em cima o índice de violência. E com certeza isso indignava não só essa Casa, mas todos os moradores de Hortolândia. Não bastante, esta Casa sempre tem se posicionado, o nosso colega, o Vereador Jonas inclusive, em alguns momentos fez críticas, questionou a questão da Guarda Municipal, a questão do efetivo, a questão do concurso e que ainda não havia a contratação desses guardas, e mesmo com essas dificuldades, eu quero parabenizar o Coronel Onis, que mesmo com todas essas dificuldades, mesmo com essa situação enfrentada frente a situação de nossa Guarda tem conduzido, tem conseguido produzir, produzir projetos, atuar, trabalhar, fazer com que, sistematizando o sistema da Guarda de ação, tenha facilitado em parceria com as Polícia de nosso Município, a diminuição desses índices. Não ainda nos leva a um patamar de tranquilidade, mas de que iniciativas como essas, iniciativas de que a comunidade pratique mais esportes, por isso é bem vindo quando as críticas surgem para que espaços culturais, os espaços de esportes sejam bem quistos pelo Poder Executivo, sejam favorecidos para que os nossos munícipes tenham condição de fazer esporte, de observar, de participar de forma cultural. Nesse momento nomeio, inclusive a Secretaria de Esporte e Cultura, que tem trabalhado cultura para todos. E é dessa forma que os índices de violência vão diminuindo e eu tenho certeza que foram essas iniciativas que faz com que Hortolândia saiu de entre, os Primeiro e Segundo lugares, e vai para o 66º (sexagésimo sexto) lugar ao nível de violência e esperamos que no próximo ano, com certeza, a gente possa diminuir ainda mais esses índices. Eu tenho certeza, que com a colaboração de toda essa Casa, com empenho de todos os munícipes, da sociedade civil organizada, das entidades, nós vamos diminuir e nós vamos orgulhar ainda mais dessa Cidade. Essa Cidade que ainda falta muito, mas com certeza, estamos avançando nesse caminho, porque esse índice nos leva a acreditar que é possível orgulhar de nossa Cidade e é possível sim, que iniciativas como essa ser valorizada e produzir dignidade e cidadania a todo nosso Povo. Obrigado. As moções continuam em discussão. Não havendo mais oradores, vai à votação. Os Vereadores que concordam com as moções permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Aprovadas as Moções 31 e 33 por todos os Nobres Pares presentes. Em seguida o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário a leitura da **Moção nº 32/2007**, de autoria do Nobre Vereador George Julien Burlandy e outros, de apelo para que o Poder Executivo priorize a resolução definitiva dos problemas do Hospital Mário Covas. A moção está em discussão. Solicito ao Vice-Presidente que ocupe a cadeira para que eu possa fazer uso da palavra. **Com a palavra o Nobre Vereador Dr. George Julien Burlandy:** Serei breve porque esse assunto da Unicamp já realmente cansou, saturou. O Vereador Leni,



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

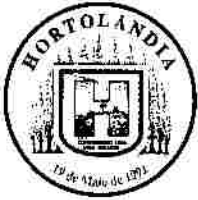
agora pouco falava da questão do atendimento hospitalar. Mas em setembro de 2006, este Poder, os 12 (doze) vereadores aprovaram por unanimidade uma moção de repúdio contra os serviços prestados pela Unicamp. Fomos claro naquela Moção, pedindo, inclusive, o distrato do contrato, pela quebra das cláusulas contratuais e também colocamos "n" denúncias e reclamações feitas por munícipes, que todos os dias chegam em nossos gabinetes. Uma história famosa, que o Vereador Gervásio conta, quebrou uma perna e disse que enfaixou, engessou a outra, entre tantas barbáries que nos ouvimos no dia-a-dia. Esta Moção foi feita de uma maneira muito gentil, porque o objetivo dela simplesmente é apelar ao Executivo, moção de apelo ao Executivo para que priorize a resolução definitiva dos problemas do Hospital Mário Covas. O Executivo já sabe da posição do Poder Legislativo. O Executivo já tem ciência das barbáries cometidas, de não cumprimento de metas contratuais e o principal da insatisfação popular generalizada. O Executivo tem que priorizar, apressar alguma mudança. Como está não pode ficar. A Moção é um pouco extensa, mas na última página está dito assim: "Com o respeito merecido por todos, não objetivando denegrir a imagem de ninguém, somente tentando resolver uma grave situação em serviço essencial, e que lamentavelmente esta deixando muito a desejar é que resumimos", aí resume toda a Moção. O que simplesmente queremos é ver atendidos os anseios da população Hortolandense e a grande maioria de nossos munícipes satisfeitos com o atendimento do Hospital Mário Covas e para tanto, solicitamos mudanças na maior brevidade possível. Nós Vereadores não podemos nos furtar de estar colocando sempre a nossa posição clara. E damos tempos, repetimos a nossa moção e damos tempo e repetimos nossa moção, para que ninguém possa dizer que não fizemos nada a respeito. Como foi feita na Moção anterior, de repúdio, essa não é, Moção é de apelo ao Executivo para que priorize a resolução dos problemas. Gostaria de solicitar aos Nobres Pares que assinassem, 12 (doze) assinaram a moção anterior. Eu gostaria, se fosse possível, que doze assinassem de novo, para mostrar que essa Casa está do lado e a favor do cidadão hortolandense. Não está de acordo com o que está acontecendo no Hospital. Está sonhando junto com a população, um futuro diferente e atendimento de qualidade, para que possamos resgatar a confiança nossa e da população no serviço hospitalar da Cidade de Hortolândia. Realmente essa confiança vem se perdendo e diminuindo a cada dia, mas não podemos desanimar, vamos continuar lutando até ver. Não é de nossa competência, mas que o Poder Executivo resolva o problema. Quando vai resolver? Quando o munícipe chegar aqui nessa Casa elogiando o serviço do Hospital. Então gostaria de solicitar que Vereadores assinassem todos, essa moção. A Moção nº 32, continua em discussão. **Com a palavra o Vereador Edivam Campos de Albuquerque:** Senhor Presidente, Nobres Pares. Assinarei essa Moção com todo prazer. E quero falar para o Senhor também, que



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

fui vítima daquele Hospital. A minha sobrinha não chegou a óbito porque cheguei lá a tempo, e vi a criança lá quase morta. E quando reuni meus irmãos e a levamos para um hospital particular. Quando chegou lá, estava com respiração zero e ficando 16 (dezesesseis) dias na UTI, sem esperança de vida. O hospital não tomou nenhuma iniciativa para transferi-la. Pelo que vi, ela falou, o Vereador aqui não tem recurso, só tem inalação. Então, eu senti na pele o que é ser atendido pelo Hospital Mário Covas. Graças a Deus minha sobrinha esta fora de perigo. Mas eu peço para os colegas, vamos bater em cima, porque quantas vidas se vão? Porque se esse Vereador não tivesse ido ao Hospital visitar minha sobrinha, ela hoje estaria enterrada, porque chegou a respiração zero, ficou 16 (dezesesseis) dias ligada em 08 (oito) aparelhos e o Mário Covas não teve iniciativa de transferir. Então é aberrante a situação que se encontra aquele Hospital em termos de atendimento. A moção nº 32 continua em discussão. A moção está à disposição para assinaturas. Não havendo mais oradores, vai à votação. Os Vereadores que concordam com a moção permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Aprovada a moção por todos os Nobres Pares presentes. Gostaria de solicitar ao Presidente George que reassuma a direção dos trabalhos. Exauridos todos os itens do Expediente, o Senhor Presidente chamou os Vereadores ao intervalo regimental. **Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki**, que solicitou consulta ao Plenário para que fosse dado prosseguimento aos trabalhos, sem interrupção do intervalo. Questão de Ordem aprovada pelos Nobres Pares. **Questão de Ordem do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves**, por uma solicitação até do Executivo, tem um Projeto de Lei com Pedido de Urgência Especial, se não me falha a memória, não contém ainda as 08 (oito) assinaturas. **Presidente:** Alguém fez o dever de casa. A Questão de Ordem era sobre assinaturas que existiam. **Vereador Clodomiro:** Retiro minha questão de ordem. Em continuidade, o Senhor Presidente anunciou a pauta da **ORDEM DO DIA**, sendo apresentado **Pedido de Urgência Especial ao Projeto de Lei nº 50/2007**, de autoria de Chefe do Poder Executivo, que dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar de R\$650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais). A propositura encontra-se com pareceres favoráveis e devidamente assinados. O projeto está em discussão. Não havendo oradores, vai a votação nominal. O Senhor Presidente solicitou ao Senhor 1º Secretário que procedesse a chamada dos Nobres Vereadores: Vereador Adailton Sá dos Santos, SIM; Vereador Antonio Socorro Evangelista, SIM; Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, SIM; Vereador Edivan Campos de Albuquerque, SIM; Vereador Gervásio Batista Pozza, SIM; Vereador Jonas Pereira Lima, SIM; Vereador José Geraldo da Silva, SIM; Vereador José Luiz Aparecido Ghirdelli, SIM; Vereador Lenivaldo Pauliuki, SIM. Aprovado por 09 (nove) votos favoráveis. Em continuidade passou-se a apreciação do **1º Item - Discussão Única do Projeto de Lei nº 266/2006**, de autoria de Chefe



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

do Poder Executivo, que institui o Programa de Adoção de Praças Públicas, de Esportes e Áreas Verdes e dá outras providências. Quorum Maioria Absoluta. O projeto está em discussão. Processo de Votação Nominal. Solicito ao Senhor 1º Secretário que proceda a chamada dos Nobres Vereadores: Vereador Adailton Sá dos Santos, SIM; Vereador Antonio Socorro Evangelista, SIM; Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, SIM; Vereador Edivan Campos de Albuquerque, SIM; Vereador Gervásio Batista Pozza, SIM; Vereador Jonas Pereira Lima, SIM; Vereador José Geraldo da Silva, SIM, Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, SIM; Vereador Lenivaldo Pauliuki, SIM. **Aprovado por 09 (nove) votos favoráveis; 2º Item - Discussão Única do Projeto de Lei nº 28/2007**, de autoria de Chefe do Poder Executivo, que autoriza celebração de convênio com a Fundação Professor Dr. Manoel Pedro Pimentel – FUNAP. O Vereador Adailton Sá dos Santos solicitou pedido de vista ao projeto. A Presidência submeteu à deliberação do Plenário, os Vereadores favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários que se levantem. Aprovado o **pedido de vista** pelo tempo regimental. **3º Item - Discussão Única do Projeto de Lei nº 34/2007**, de autoria de Chefe do Poder Executivo, que revoga o Inciso I do Artigo 18, da Lei 1.592, de 22 de Novembro de 2005. Pareceres Favoráveis. Em discussão o Projeto de Lei nº 34/2007. Não havendo oradores, em votação. Quorum maioria simples. Processo de votação simbólico. “Os Vereadores favoráveis permaneçam como se encontrem, os contrários que se levantem. **Aprovado por todos os Vereadores presentes.** Vereadores que se inscreveram para falar na Explicação Pessoal. **Vereador Adailton Sá dos Santos com a palavra:** Senhor Presidente, Nobres Pares. Quero aqui fazer um apelo. Há tempos atrás que venho fazendo desafio ao Senhor Prefeito, que entregou o mandato em 90 (noventa) dias, se não encontrar uma irregularidade no Governo dele. Está de pé. Acontece que ninguém me informa, estou ficando preocupado, irritado. Mostrei deficiência no governo, caiu Pastor Adão devido as denúncias. Fiz denúncias de outras coisas mais, que também compromete o governo e quero dizer que o desafio foi feito e está sendo analisado, acredito. E digo mais, tudo aquilo que eu disse para atrás, não valerá, olha o desafio hem!. Não valerá para os próximos 90 (noventa) dias, inclusive aquilo que disse aqui hoje, porque tenho acusações e vou provar aos poucos. Só quero 90 (noventa) dias. Alias, se eu me irritar, eu vou pedir 60 (sessenta) dias. Esta chegando o momento do recesso e atrapalhará o nosso trabalho. Embora ele esteja dificultando, o meu compromisso era que ele abrisse as portas para eu fiscalizar e eu entregaria o meu mandato em 90 (noventa) dias se eu não encontrasse irregularidades. Já encontrei algumas, não está valendo. Volto a falar, quero que ele abra as portas e que amanhã ele deixe-me trabalhar. Deixa o homem trabalhar!. Não era assim que eles falavam em campanha! Me deixa trabalhar! Não me tire o direito de trabalhar



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

amanhã. Mesmo assim, se isso acontecer, farei Boletim de Ocorrência e aí ele está mostrando que o governo não é tão transparente. Toda vez que há um desgaste, toda vez que esse Vereador é impedido de exercer as suas funções e aí ele diz que nosso Regimento tem que ser rasgado, num parecer do Procurador da Prefeitura, onde diz que a Lei Orgânica e nosso Regimento está ferindo a Constituição Federal, que o Vereador, não pode fiscalizar. Que absurdo, que absurdo! Eu quero provar para eles que estão equivocados. Quero ver, alias que meus advogados, que sei que são, quero ver, e eles me garantiram que logo-logo pode negar, não tenho preocupação não, logo-logo virá uma liminar para eu exercer meu direito. Se não é por vontade deles, será por força da lei maior. Me deixem fiscalizar! Mostrem a transparência, que ele dizem que tem. E aí eu entrego meu mandato se não encontrar nenhuma irregularidade. Volto a dizer, tudo que falei de hoje para trás não estará valendo quando ele aceitar o desafio. E se ele não aceitar farei assim mesmo, só analisarei se será os 90 (noventa) ou será os 60 (sessenta) dias. Que eu sei o que estou falando, que fique registrado nessa Casa essa fala de agora. **Presidente:** Nobre Par fique tranqüilo, depois da tempestade, vem a bonança. **Vereador Jonas Pereira de Lima, com a palavra:** Senhor Presidente, Nobres Pares. O Vereador Leni questionou sobre 03 (três) bairros com problemas de PSF. Queria dizer ao Vereador que, infelizmente, Vossa Excelência, estive no Orestes Ôngaro quando, acredito que faz um ano em meio, quando representante da Secretaria de Saúde, pregou que em 90 (noventa) dias, o PSF do Orestes Ongaro estaria funcionando. E aí nós questionamos e infelizmente já passaram mais um ano e as coisas não funciona. Pelo que a gente percebe é que propaganda não cura, não tira a doença do povo. Se não tem condições de fazer, não vai e faça propaganda, coloca lá que o PSF irá funcionar. Não tem médico, não tem estrutura para poder atender a população, então que não faça. Pelo menos a gente não vai ficar aqui discutindo toda terça-feira, o mesmo problema que está tendo, que não funciona o PSF em tal bairro, que não funciona de tal bairro. Pelo não tendo a gente não vai ter o que discutir. O povo não vai ficar aborrecido mais uma vez, que tem as quatro paredes lá, mas lá dentro não tem nada para fazer, o pronto atendimento que se espera. O Vereador Adailton Sá questionou sobre o Hortoprev. Eu queria dizer ao Vereador que tenho conhecimento do que está acontecendo com o Hortoprev. E infelizmente pessoa que estão impossibilitadas de voltar ao trabalho, isso não é o caso de 100% (cem por cento), sabemos que tem pessoas que tem condições de voltar ao trabalho, que deveriam voltar ao trabalho. Só que tem pessoas que estão impossibilitadas de voltar ao trabalho e estão sendo obrigadas a voltar ao trabalho. Então acho que a Administração, não sei qual critério está usando, quem são as pessoas que estão avaliando essas pessoas que estão sendo afastadas, de que forma esta sendo feita esta avaliação, para que eles voltem a seus postos de trabalho. É impossível



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

que uma pessoa que esta com a mão esquerda impossibilitada, fica com a mão parada e trabalha com a direita. De um jeito ou de outro vai ter que trabalhar. Então, acho que está faltando um pouco mais de sensibilidade, não sei de que forma está sendo feita esta avaliação, com esses profissionais aí. Somente. Senhor Presidente foi breve. Agradecemos. Vereador José Geraldo declinou o uso da Tribuna. O Senhor Presidente consultou o Vereador Edivam Campos de Albuquerque, que também declinou. Não havendo mais nada a tratar nesta sessão, o Senhor Presidente convocou os Senhores Vereadores para a Sessão Ordinária a realizar-se no dia 15 de Maio de 2007, terça-feira, às 19 horas, declarando encerrada a presente Sessão, às 21h45min., da qual, eu, Luiz Fernando de Toledo (Luiz Fernando de Toledo), servidor designado para o ato, lavrei a presente Ata que lida, discutida e aprovada, será assinada pelo Presidente, e demais membros da Mesa e encaminhada à publicação.